

Indicadores pedológicos para o manejo da fertilidade de um gleissolo háplico sob cultivo de Urochloa humidicola

Pedological indicators for fertility management of a gleissolo háplico under Urochloa humidicola cultivation

Indicadores pedológicos para la gestión de la fertilidad de un gleissolo háplico bajo cultivo de Urochloa humidicola

DOI: 10.34188/bjaerv8n2-054

Submetido: 10-02-2025

Aprovado: 31-03-2025

Tiago Assis Zilio

Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável pela UEG
SEMAD – Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Goiânia, GO. Brasil
E-mail: assiszilio@gmail.com

Taíza Nogueira Barros

Doutoranda em Geologia pela Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal da Bahia
Salvador, BA. Brasil
E-mail: taizanogueira@hotmail.com

RESUMO

A busca pelo Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade com aptidão agropecuária e ambiental leva a observação de atributos pedológicos, de fertilidade, nutrição de plantas e relações hidrológicas de um GLEISSOLO HÁPLICO em uma área sob Urochloa humidicola com o intuito de conservar água e evitar a degradação do solo.

Palavras-chave: áreas de preservação permanente, fertilidade, ciclo hidrológico.

ABSTRACT

The search for Sustainable Development and Sustainability with agricultural and environmental aptitude leads to the observation of pedological attributes, fertility, plant nutrition and hydrological relations of a HYPLIC GLEISSOLO in an area under Urochloa humidicola in order to conserve water and avoid soil degradation.

Keywords: permanent preservation areas, fertility, hydrological cycle.

RESUMEN

La búsqueda del Desarrollo Sostenible y de la Sostenibilidad con aptitud agrícola y ambiental lleva a la observación de los atributos edáficos, fertilidad, nutrición vegetal y relaciones hidrológicas de un GLEISSOLO HÍPLICO en un área bajo Urochloa humidicola con el objetivo de conservar el agua y evitar la degradación del suelo.

Palabras clave: zonas de preservación permanente, fertilidad, ciclo hidrológico.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as classificações de solo têm sido muito usada para caracterização de áreas agrícolas. O mapeamento das classes de solo e sua caracterização auxiliam, na tomada de decisões sobre usos e manejos específicos em sistemas de produção. A formação da gleização se dá por processos de redução em locais que ficam alagados por todo ano ou por algum tempo nos períodos mais chuvosos e em que o lençol freático é mais alto, dificultando a sua drenagem, sendo de extrema importância conhecer o solo como um todo e o ciclo hidrológico para entender sua classificação.

2 OBJETIVOS

Tem-se como objetivo deste trabalho classificar e caracterizar os indicadores pedológicos de um perfil de solo em uma área sob *Urochloa humidicola*. Materiais e métodos – O experimento foi realizado na Fazenda Boa Esperança, no município de Palmeiras de Goiás – GO. Foram coletadas amostras nos primeiros horizontes dos solos (camada arável) e em horizontes mais profundos para análise de cada horizonte e realização de análises morfológicas e químicas e a seleção da área para descrição do perfil, demarcação de horizontes e suas transições para o mesmo fim foi realizada conforme o Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo (SANTOS et al., 2015). A escolha do local, abertura da trincheira, preparo do perfil, descrição morfológica e coleta do solo foram feitas conforme o Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo. Para a classificação do solo seguiu-se o Sistema Brasileiro de Classificação de Solo SiBCS (Embrapa, 2013).

3 RESULTADOS

O perfil analisado apresentou predominância das matizes em torno de 7.5 YR, que podem ser cinzento e cinzento escuro dependendo do croma e do valor e até preto na amostra úmida do horizonte A, o que se deve a presença de matéria orgânica, da baixa infiltração das chuvas ocorridas no período da avaliação, além de outros fatores. O horizonte Bg1 e Bg2 apresentaram cores mais claras que o horizonte A e o horizonte Bg3, sendo que este último estava em encontro com uma área alagada, percebendo então o intenso processo de gleização. O pH desse solo em todo o perfil manteve-se muito estável com média de 5,45. Sua soma de bases se mostrou maior que 7,00 cmolc dm⁻³ em dois horizontes, estando um deles com pouco contato com raízes de gramíneas forrageiras, sendo importante relatar que os níveis de Ca⁺² e Mg⁺² são os maiores responsáveis pela soma de bases. Os níveis de K⁺ decaem muito a partir dos horizontes em que as raízes não ocupam, ou seja, a partir dos 40 cm de profundidade, o que ocorre com maior intensidade neste Gleissolo.

4 CONCLUSÕES

O GLEISSOLO HÁPLICO apesar de boas condições químicas apresentou sérias limitações físicas e devem ser destinados em parte para área de preservação permanente sendo usados para recuperação e conservação de nascentes e alagados, para fazer barragens com taludes mais resistentes.

REFERÊNCIAS

- EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3ed. Brasília: EMBRA-PA, 2013. 353p.
- SANTOS, R. D. dos; LEMOS, R. C. de; SANTOS, H. G. dos; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. dos; SHIMIZU, S. H. Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo. 6ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo: Viçosa, 2015.